

Allan Falcão - Verdade Absoluta

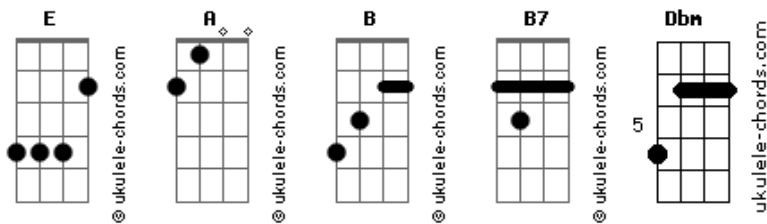
tom:

E

Pessoas não tem manual de instruções
 São engrenagens loucas
 Cobertas de sentimento
 Dentro de uma complexa máquina redonda
 Que orbita uma estrela
 Que ilumina a escuridão
 Pessoas são um labirinto de questões
 Como buracos negros
 Que viajam num universo
 Dentro dos seus infinitos, luzes aprisionam
 No centro de uma galáxia
 Limitada imensidão
 E não sabem explicar de onde vem os
 Seus dragões
 Será de dentro delas mesmas? Me diz de
 Onde será? de onde será que eles virão?
 [Refrão]
 Veja como é, entenda, eu, não estou aqui
 Pra ser verdade absoluta de ninguém!

[Solo] E A B

Acordes



Pessoas não tem manual de instruções
 São engrenagens loucas
 Cobertas de sentimento
 Dentro de uma complexa máquina redonda
 Que orbita uma estrela
 Que ilumina a escuridão
 Pessoas são deliciosas tentações
 Como Partículas atômicas
 Entre o micro e o macro
 Perdidas em seus problemas
 Onde pairam dúvidas quânticas
 Que maximizam seus dilemas
 Garimpando soluções
 E não sabem explicar de onde vem os
 Seus dragões
 Será de dentro delas mesmas? Me diz de
 Onde será? de onde será que eles virão?
 [Refrão]
 Veja como é, entenda, eu não estou aqui
 Pra ser verdade absoluta de ninguém!
 Veja como é, entenda, eu não estou aqui
 Pra questionar a verdade absoluta de
 Ninguém!